

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA DA IMUNIZAÇÃO

*Amanda Silva de Oliveira - amandasilvagetulina@gmail.com
Discente do Curso de Enfermagem - UniSALESIANO Lins
Beatriz Caroline de Oliveira Ferreira - beatrizferreiraenf@gmail.com
Discente do Curso de Enfermagem - UniSALESIANO Lins*

*Prof. Dr. Paulo Fernando Barcelos Borges - pauloborges@unisaesiano.edu.br
Docente do Curso de Enfermagem - UniSALESIANO Lins*

A sala de vacina é um ambiente destinado à administração de imunobiológicos. Um espaço que, geralmente, é utilizado por clientes/usuários que determinam um fluxo de atenção preventiva. Os procedimentos da sala de imunização são executados pelos profissionais de enfermagem atuando em manejo, conservação, preparo e administração. Nesse sentido, este estudo visa a elencar as principais evidências por meio de uma revisão de literatura da assistência de enfermagem em imunização. Cabe ressaltar a responsabilidade de gestão em registros de imunizantes e o seu descarte de forma adequada conforme protocolos. A função da equipe responsável pelo trabalho da sala de vacinação destina-se ao planejamento das atividades, monitoramento, avaliação do trabalho de saúde e a busca ativa do público, conforme o calendário vacinal. Os procedimentos de imunização devem ser realizados por profissionais treinados e capacitados para orientar a população, o que é chamado de triagem vacinal, recomendado como atividade básica a ser realizada na sala de vacinação com intuito específico de evitar riscos no momento da aplicação da vacina, permitindo o monitoramento do status vacinal dos indivíduos e de seus históricos de saúde, contribuindo para que o profissional tenha oportunidade de realizar aconselhamentos sobre as vacinas e seus possíveis eventos adversos. A capacitação dos profissionais deve ser realizada através de cursos e treinamentos, buscando amenizar erros. O supervisionamento da equipe destinada à sala de vacina deve conhecer, controlar e garantir a reposição semanal do estoque de vacinas, gerenciando desde a verificação de temperatura, validade, aprazamentos até a distribuição. O estudo reforça a importância do enfermeiro na gestão desse processo, desde a educação permanente até o monitoramento dos indicadores envolvidos.

Palavras-chave: Imunização. Cuidados de enfermagem. Atenção primária em saúde.